

## QUALIDADE DA ÁGUA E CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DOS PESCADORES DO RIO TOCANTINS EM MARABÁ - PA

Gustavo Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Andréa Hentz de Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), bolsista PIBEX-Água, gustavo\_mania21@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Adjunta II, FCAM, UFPA, andreahtenz@ufpa.br

**RESUMO:** A disponibilidade de água doce no planeta foi no século passado objeto de diversos temas e legislação debatida em fóruns internacionais e nacionais, dos quais resultaram convenções onde se contemplou a prevenção e a pesquisa como parte de uma política ambiental na esfera mundial. Assim o objetivo deste trabalho será diagnosticar a qualidade sanitária das águas superficiais do Rio Tocantins no Município de Marabá– PA, caracterizar o perfil sócio-econômico dos pescadores das margens do rio e propor uma remediação para o rio através da conscientização ecológica e sustentável. Serão utilizados questionários, através dos quais, servirão para as entrevistas realizadas com os pescadores, a fim de diagnosticar e identificar a importância do rio Tocantins para o desenvolvimento sustentável de Marabá, no que se refere à pesca. O levantamento socioeconômico será realizado a partir da aplicação de questionários para a obtenção de informações sobre os atores sociais (comunidades de pescadores moradores da beira do rio), bem como o modo de vida destes habitantes das margens do rio Tocantins em Marabá – PA. As informações coletadas serão referentes a faixa etária da população, origem do grupo familiar, renda, ocupação, nível escolar, características dos domicílios, condições de saneamento, problemas em relação ao pescado, noções sobre a qualidade da água, origem da água para consumo e vários outros aspectos que se mostram pertinentes para a construção de um perfil socioeconômico da comunidade que exercem a atividade da pesca como meio de sobrevivência. Para a verificação da qualidade da água do rio Tocantins, o trabalho de campo será realizado no período característico da seca. Os pontos de coleta serão estabelecidos após percorrer o trecho da Orla do rio Tocantins em Marabá e verificar os contrastes existentes entre os pontos preservados e os pontos em que a degradação do ecossistema é observada e também onde a ação antrópica é determinante. As análises serão as das variáveis bacteriológicas, tais como: Coliforme total e Coliforme fecal e também Físico – Químicas como: potencial hidrogeniônico (pH), Turbidez, Cor, Temperatura, Resíduo Total, Oxigênio Dissolvido (OD), Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), e Demanda Química de Oxigênio (DQO). Pretende-se assim, realizar um trabalho de Educação Ambiental com as comunidades que habitam as margens do rio Tocantins, e em seguida a conscientização para não jogarem lixo nas margens do rio, não retirarem a vegetação nativa, e quanto à higiene seria importante para a diminuição das doenças de veiculação hídrica e de óbitos infantis, esclarecer à população quanto é importante atuar no planejamento do plano diretor participativo de Marabá, e promover parcerias da Prefeitura Municipal de Marabá com a Universidade no que se refere à necessidade de conhecimento científico-tecnológico e de obtenção de informações que subsidiem uma política adequada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade, sociedade, educação ambiental.